

Nome:

Data:

O VOO DE ÍCARO



Dédalo era um inventor admirado em toda a Grécia. Com suas mãos hábeis e mente criativa, construía esculturas, engenhocas e labirintos que desafiavam a lógica. Um dia, a pedido do rei Minos, criou um labirinto tão complexo que ninguém conseguia escapar. Mas o rei, desconfiado, decidiu trancar o próprio Dédalo e seu filho, Ícaro, no centro da construção — temendo que o segredo viesse à tona.

Os dias se arrastaram naquele lugar confuso e sem saída. Até que Dédalo, ao observar o céu aberto acima deles, teve uma ideia audaciosa: se não podiam sair andando, talvez pudessem sair voando.

Recolhendo penas que encontrava pelo chão e usando cera de abelha como cola, ele começou a fabricar asas. Trabalhou com calma, moldando cada detalhe com cuidado. Quando terminou, prendeu as asas nos ombros do filho e o chamou para uma conversa séria:

— Ícaro, ouça bem. Voe com equilíbrio. Não suba alto demais, ou o sol vai derreter a cera. Nem voe muito baixo, ou o mar pode encharcar as penas. Siga pelo meio, onde é mais seguro.



Ícaro assentiu com a cabeça, mas seus olhos brilhavam de curiosidade. No dia seguinte, os dois subiram até um ponto alto do labirinto, esticaram os braços... e saltaram.

Voar era como um sonho. O vento no rosto, a sensação de leveza, o mundo ficando pequeno lá embaixo. Pai e filho planavam juntos no início. Mas logo Ícaro, encantado com a própria liberdade, começou a subir cada vez mais. Queria alcançar as nuvens. Queria tocar o céu.

Dédalo gritava, tentando chamar o filho de volta, mas a voz dele se perdia no vento. Lá no alto, o sol brilhava forte. A cera começou a escorrer. As penas se soltaram uma a uma. E Ícaro, sem asas, caiu do céu como uma estrela em queda. Desapareceu nas águas azuis do mar.

Dédalo pousou sozinho, com o coração pesado. Nunca mais viu o filho. Mas dizem que, às vezes, quando o sol reflete sobre o mar, é possível ver um brilho dourado entre as ondas — como se pedaços das asas de Ícaro ainda estivessem por lá, flutuando em silêncio.

Parte 1 – Estudo de Vocabulário

A) Relacione as palavras com seus significados:

- | | |
|----------------|--|
| 1. engenhocas | () Triste, sem esperanças |
| 2. audaciosa | () Pequenas invenções |
| 3. encharcar | () Ter muita curiosidade ou desejo de saber |
| 4. desolado | () De coragem ousada, arriscada |
| 5. deslumbrado | () Ficar completamente molhado |



B) Complete o texto com as palavras:

(Use: desolado – encharcar – engenhocas – audaciosa – deslumbrado)

Dédalo era famoso por suas incríveis _____, cheias de criatividade. Ao perceber que estavam presos, teve uma ideia _____: construir asas.

Mas Ícaro, _____ com a beleza do voo, subiu demais. O calor fez a cera derreter, e ele caiu no mar. Suas penas começaram a _____, e o pai, _____, pousou sozinho.



Parte 2 – Interpretação do Texto

A) Marque a alternativa correta:

O que causou a queda de Ícaro?

- a) Ele foi atacado por gaivotas.
- b) A cera das asas derreteu com o calor do sol.
- c) O vento o empurrou para o mar.
- d) Ele ficou com medo de voar alto.



B) Associe as colunas:

- | | |
|--------------------|--------------------------------------|
| 1. Ícaro | () Inventor criativo e cuidadoso |
| 2. Dédalo | () Aviso importante sobre o voo |
| 3. Asas de cera | () Filho curioso e sonhador |
| 4. Conselho do pai | () Forma de fugir do labirinto |

Responda com suas palavras:

1. Como Dédalo e Ícaro conseguiram fugir do labirinto? Explique.

2. Qual foi o conselho que Dédalo deu a Ícaro antes do voo?

3. Por que você acha que Ícaro decidiu voar cada vez mais alto, mesmo com o aviso do pai?

4. Você já viveu alguma situação em que ignorou um conselho e depois percebeu que ele fazia sentido? Conte como foi.

